

SONDAGEM PRÉ ELEITORAL LISBOA 2017 JN

Resultados sob embargo até divulgação pelo JN no dia 18 de setembro

1. Ficha técnica

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP-Universidade Católica Portuguesa para o Jornal de Notícias no dia 16 de setembro de 2017. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes no concelho de Lisboa. Foram selecionadas sete freguesias do concelho de modo a que as médias dos resultados eleitorais das eleições autárquicas de 2005, 2007, 2009 e 2013 nesse conjunto de freguesias (ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma) estivessem a menos de 1% dos resultados dos cinco maiores partidos ao nível do concelho. Os domicílios em cada freguesia foram selecionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o próximo aniversariante recenseado eleitoralmente no concelho. Foram obtidos 764 inquéritos válidos, sendo 59% dos inquiridos do sexo feminino. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no concelho por sexo, escalões etários, e freguesia na base dos dados do recenseamento eleitoral e das estimativas do INE. A taxa de resposta foi de 61%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 764 inquiridos é de 3,5%, com um nível de confiança de 95%.

^{*} A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; e recusas.



2. Intenção de voto (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1 Intenção de votar

Todos temos o direito de votar, mas ninguém é obrigado a votar se não quiser ou se não puder fazê-lo. Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições autárquicas no dia 1 de outubro?

De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	10%
Não sabe se vai votar	5%
Em princípio vai votar	12%
De certeza que vai votar	74%

A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 74% dizem que vão votar de certeza. Mas não podemos garantir que essa sua intenção se confirme no dia 1 e não podemos saber que percentagem poderíamos obter junto das pessoas que não conseguimos contactar ou que recusaram participar.



2.2 Intenção de voto

Intenção direta de voto		Estimativa de resultados eleitorais*	
PS	30%	PS	41%
CDS-PP	12%	CDS-PP	17%
PPD/PSD	11%	PPD/PSD	16%
CDU (PCP-PEV)	6%	CDU (PCP-PEV)	8%
BE	5%	BE	8%
PAN	2%	PAN	3%
Outros	2%	Outros	2%
Branco/ nulo	3%	Branco/ Nulo	5%
Não sabe	13%		
Recusa responder	5%		
Não vai votar	10%		

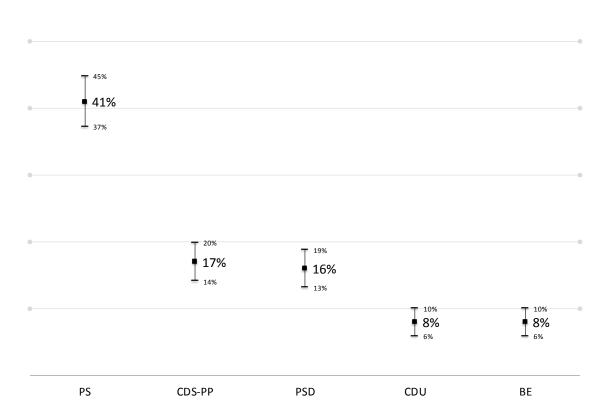
^{*} Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada lista em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção, não respostas e indecisos). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que disseram que "de certeza" ou "em princípio" vão votar (N=653). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

LEITURA:

- Esta sondagem foi realizada ainda antes do início formal da campanha eleitoral. Em sondagens autárquicas, mais do que em legislativas, as semanas de campanha são muito relevantes para a formação definitiva da intenção de voto. Por esse motivo, até ao dia das eleições, estas intenções de voto poderão ainda mudar significativamente.
- A taxa de participação foi mais baixa do que o habitual, há ainda muitos indecisos e algumas recusas. Tudo isto contribui para tornar menos precisas estas estimativas.
- Ainda assim, assumindo esta estimativa como resultado eleitoral, temos:



- PS como partido mais votado, com 7 a 9 vereadores. Isto significa que neste momento o PS pode perder a maioria a maioria absoluta.
- O CDS-PP e PSD em empate técnico. Embora o CDS tenha mais um ponto percentual do que o PSD, esta sondagem não permite dizer qual dos dois partidos tem hoje mais intenções de voto, pois esta diferença está dentro da margem de erro. Se estas fossem votações em eleições, CDS-PP e PSD elegeriam cada um entre 3 a 4 vereadores.
- o CDU e B.E. em empate técnico. Se as votações fossem estas, elegeriam cada um entre 1 a 2 vereadores.





3. Distribuição de mandatos (Total = 17)

	Min	Máx
PS	7	9
CDS-PP	3	4
PPD/PSD	3	4
CDU (PCP-PEV)	1	2
B.E.	1	2

Esta previsão do número de mandatos trata-se duma mera estimativa em função das margens de erro associadas aos resultados encontrados nesta sondagem. Isto é, se as eleições tivessem sido no dia em que esta sondagem foi realizada, poderíamos prever que o número de deputados por lista estaria dentro dos intervalos acima previstos.



4. Intenção de voto por sexo e idade

	Homens	Mulheres
PS	29%	30%
CDS-PP	15%	10%
PPD/PSD	12%	11%
CDU (PCP-PEV)	7%	5%
BE	7%	4%
O/B/N	9%	6%
Não sabe	9%	16%
Recusa responder	4%	6%
Não vai votar	7%	12%

	18-34	35-64	65 ou
	10-34		mais
PS	21%	28%	37%
CDS-PP	11%	12%	13%
PPD/PSD	8%	10%	14%
CDU (PCP-PEV)	5%	6%	6%
BE	4%	8%	3%
O/B/N	16%	7%	3%
Não sabe	14%	16%	8%
Recusa responder	5%	4%	8%
Não vai votar	15%	9%	8%



5. Prioridades

Qual deve ser a principal prioridade da Câmara para os próximos quatro anos?

Educação	19%
Criação de emprego	15%
Habitação e apoio social	30%
Trânsito e transportes	35%
Ns/Nr	1%

As obras que mudam o perfil das ruas, com passeios mais largos e zonas pedonais, mas menos espaço de circulação e estacionamento, são também uma forma de reduzir o número de carros na cidade. Na sua opinião, que impacto tem esta solução na qualidade de vida dos residentes na cidade:

Diminui muito a qualidade de vida	9%
Diminui a qualidade de vida	21%
Não tem qualquer impacto	10%
Aumenta a qualidade de vida	46%
Aumenta muito a qualidade de vida	8%
Ns/Nr	6%

A Câmara deve tomar posse administrativa de prédios degradados e/ou devolutos cujos proprietários não façam obras de reabilitação?

Sim	76%
Não	15%
Não sabe	6%
Recusa responder	3%